

## Análise do contexto geral e remoto

### 1. Qual a opinião que Saul tinha de Samuel?

**Resposta.** Um grande vidente e profeta (10.1-13), de compaixão (15.30,31).

### 2. De que forma Deus agia em Saul?

**Resposta.** De forma esporádica (10.9,10), sem resposta às vezes (14.37, 27.7), rejeitando-o (15.10,11; 16.1; 22,23), causando nele crise de loucuras (16.14), Justiça (ICr 10.13,14).

### 3. Qual era o perfil de Saul?

**Resposta.** Em primeira instância demonstra humildade (9.21), um homem de clemência (11.12-13), desobediente (12.14; 13.13; 15.2,9), sem misericórdia e de maldição (14.44), síndrome de loucura (16.14,15), invejoso (18.9), passivo de depressão e possessão demoníaca (18.10,11), medroso (18.15), mente maligna (18.21), alimentava o ódio dentro de si (18.29), convicção de estado (20.31, 24.21), sem compaixão (22.17-21).

### 4. Se Saul profetizava o que profetizava? Ou ele estava em traze?

**Resposta.** Esses profetas, que viviam em grupos, buscavam na musica e na gesticulação um êxtase que se tornava contagiante (9.5, 18.10, 19.23,24).

## Análise da narrativa.

Em I Sam 28:3-25, é narrado como Saul, em seu desespero recorre a uma mulher que tinha um espírito de adivinhação.

**V.3.** E Samuel já estava morto, e todo o Israel o tinha chorado, e o tinha sepultado em Ramá, que era a sua cidade; e Saul tinha desterrado os adivinhos e os encantadores.

**Análise.** Segundo a narrativa é contraditório a atitude de Saul, pois o mesmo havia banido os adivinhos e encantadores e ao mesmo tempo procurava consultar.

A palavra hebraica para adivinhos é אֹבִיט e é usado em várias passagens do Antigo Testamento para denotar supostos espíritos que vinham ao encontro de pessoas por alguém de sua clã. Entretanto a palavra אֹבִיט (obh), literalmente, significa algo “oco”.

Em Isaias 29.4 é utilizado esse vocábulo para se tratar de uma figura de linguagem: Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua fala desde o pó sairá fraca, e será a tua voz debaixo da terra, como a de um que tem *espírito familiar*, e a tua fala assobiará desde o pó.

Em nenhum lugar da trajetória de Saul narrado pela Bíblia demonstra que realmente Saul teria banido os adivinhos e encantadores. Ou seja, a prática de consultar adivinhos e encantadores, etc foi proibida pela lei de Moisés (Lv 19:31; 20:6,27; Dt 18:11) o que se sugere que o Rei Saul guardou a pratica em seu reinado para não ter problemas, assim como aconteceu em outros reinados como se vê no reinado de Manassés (II Rs 21:6; II Cr 33:6); e como Josias os expulsou em seu reinado (II Rs 23:24).

V.5. E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu (אָפַח), e estremeceu muito o seu coração.

**Análise.** Quando foi que Saul teve medo de algo? Ou seja, o vocábulo do versículo 5 (אָפַח) é atestado em outras condições, veja-se.

1. Quando Samuel lhe disse que não voltaria com ele foi pelo fato de ele ter transgredido a palavra de Deus. Veja: 15:25 Agora, pois, rogo-te perdoa o meu pecado; e volta comigo, para que adore ao SENHOR. V.26 Porém Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo; porquanto rejeitaste a palavra do SENHOR, já te rejeitou o SENHOR, para que não sejas rei sobre Israel.

2. Em 17.11 temos a covardia de Saul em enfrentar Golias, pela regra do contexto posso afirmar que esse medo veio por estar desprovido da presença de Deus, pois no versículo 14 era o que lhe assombrava, um espírito mau.

3. Em 18.12. Temos o mesmo vocábulo em hebraico, entretanto o contexto do medo sobre Saul vem após uma cessão demoníaca e o abandono do Espírito do Senhor.

4. Em 18.28,29. Saul teve medo por ter reconhecido que Deus era com Davi, pois o desafio que ele propôs a Davi viu que teve êxito.

V.6. E perguntou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

**Análise.** O vocábulo perguntou ou consultou tem origem na palavra hebraica שָׁאַל o qual esta palavra em seu uso está coligada em contextos onde o sacerdote era solicitado a consultar pelo *efod*, porque era ele quem levava o efod na presença de Israel (14.18). Em 14.37 Saul não teve a resposta de Deus e isso provavelmente por ter desprezado a direção que Deus lhe daria no versículo 19. Se Deus nem por profeta vivo respondeu a Saul, quanto mais um profeta morto.

V.7. Então disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira, para que vá a ela, e consulte por ela. E os seus criados lhe disseram: Eis que em En-Dor há uma mulher que tem o espírito de adivinhar.

**Análise.**

1. O verbo *Buscar* tem em sua origem o vocábulo hebraico שָׁאַל cuja conotação se tem: buscar, achar, etc. “A raiz denota basicamente a busca entusiasmada de alguém por algo ou alguma pessoa que existe ou acredita-se existir”. O vocábulo expressa uma obrigação pelo fato de estar no tronco Piel e imperativo (voz intensiva).

2. A expressão “uma mulher que tenha o espírito de feiticeira”... Tanto no início desta oração quanto ao seu término estão distorcidas, pois a expressão em hebraico (אִשָּׁת בַּעַל-תְּאוֹב) relata a seguinte conotação: uma mulher feiticeira que invoca o morto, ou uma mulher necromante. Ou seja, as versões em português (ACF, ARC) desrespeitaram o texto hebraico. Somente uma versão em português relatou mais proximidade ao texto hebraico (ARA).

**2.1.** A expressão “uma mulher que tenha o espírito de feiticeira”... Tanto no início desta oração quanto ao seu término estão distorcidas, pois a expressão na LXX (γυναῖκα ἐγγαστρίμυθον) relata a seguinte conotação: uma mulher ventriloquista. O que é ventriloquista? Alguém que tem a arte de falar sem mover os lábios, de modo fazer crer que é outra pessoa ou um boneco quem fala.

**3.** A palavra *consultar* aqui não tem a mesma conotação do versículo 6, ou seja, o verbo consultar aqui origina-se do vocábulo hebraico שִׁרַּשׁ e não de שָׁאַל . O vocábulo שִׁרַּשׁ (darash) significa: recorrer, buscar, investigar e isso quase sempre em contexto associado aos deuses ou práticas de necromancia do que ao próprio Deus. Já o vocábulo שָׁאַל (Shaal) relata os seguintes significados: perguntar, investigar, implorar, consultar (deidade, oráculo).

**V.8.** E Saul se disfarçou, e vestiu outras roupas, e foi ele com dois homens, e de noite chegaram à mulher; e disse: Peço-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira, e me faças subir a quem eu te disser.

#### **Análise.**

**1.** Por qual razão Saul foi com seus moços uma vez que no versículo 7 ele é enfático aos seus servos?

**Resposta.** Conjecturando, possivelmente não queria que toda a nação soubesse e o condenassem, pois imagina um rei trazer para o seu reinado aquilo que outrora condenava. Saul disfarça para não chamar a atenção do povo como também dos filisteus, pois Suném ficava na planície de Jezrael. O monte Gilboa fecha essa planície ao sul de Suném. Endor está ao pé do Tabor e ao norte de Suném. Saul, para chegar lá, devia, pois, contornar o acampamento dos filisteus.

**2.** A expressão, “Peço-te que me adivinhes pelo espírito de feiticeira, e me faças subir a quem eu te disser” é extremamente improvável que o vocábulo hebraico (אֵלֹהִים) deve ser usado separadamente, pois assim sendo gera-se dois sentidos como “ a pessoa que tem um espírito” e o “próprio espírito” no mesmo contexto.

**2.1.** A expressão “adivinhação” denota pelo vocábulo hebraico אִשְׁמָרָה (Qasam) que objetos supostamente mágicos eram usados na adivinhação. Ou seja, os espíritos poderiam ser controlados por algum objeto mágico. Em Ezequiel 21.21 se tem a seguinte expressão: Porque o rei de Babilônia parará na encruzilhada, no cimo dos dois caminhos, para fazer *adivinhações* (אִשְׁמָרָה); aguçará as suas flechas, consultará as imagens, atentará para o fígado.

**2.2. Resumo.** De acordo com os vocábulos hebraicos acima a expressão aplica-se a uma necromancia onde o espírito que fala habita dentro da necromante e não fora.

**V.9.** Então a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruído da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me armas um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

**Análise.** A mulher tinha consciência do que Saul tinha feito com os que praticaram adivinhação, feitiçaria, necromancia, etc. (Lev 19:31; Dt 18:9-14).

**V.10.** Então Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum mal te sobrevirá por isso.

**Análise.** Como que ele podia jurar e garantir se não fosse o rei.

**V.11.** A mulher então lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me subir a Samuel.

**Análise.** Subir da onde? E como? Quantos Samuéis (Samuel) existiram antes e após a morte de Samuel o vidente (Nm 34.20; I Cr 7.2)? Como houve a subida se existiam vários? Alguns acreditam que a mulher conseguiu trazer Samuel porque ele havia morrido há menos de doze meses, e a alma permanece junto ao corpo durante esse período. Outros espíritos, inclusive o de Moisés, acompanharam a subida de Samuel do mundo inferior porque, ao ver Samuel ascender, pensou que havia começado a ressurreição dos mortos. Alguns acreditam que todo episódio da feiticeira aconteceu enquanto Saul estava em transe, ou que não passou de ilusão, já que a necromancia não tinha poder real de invocar os mortos.

**V.12.** Vendo, pois, a mulher a Samuel, gritou com alta voz, e falou a Saul, dizendo: Por que me tens enganado? Pois tu mesmo és Saul.

**Análise.** Realmente ela conheceu a Samuel? Como ela soube que era Samuel? Na verdade o nome correto não é “Samuel e sim Saul”, pois os vocábulo hebraicos são parecidos. O hebraico era consonantal em sua estrutura nos tempos antigos enquanto se fazia seus registros pelos autógrafos, o que possivelmente deve ter acontecido como sempre ocorreu foi o trabalho dos escribas de se esquecerem de pequenos detalhes como pode ter acontecido aos nomes Saul (שׂאִיל) e Samuel (שְׂמוּאֵל). Ou seja, a consoante que está “sublinhada” poderia não estar na escrita quando houve a cópia deste texto. Houve esse problema dos nomes na seguinte passagem: I Sm 11.13,15. A informação atesta que manuscritos da LXX tem o nome “Samuel” e não Saul no início do versículo 13. No versículo 15 a parte final é para estar o nome “Samuel” e não Saul, isso segundo a LXX.

**V.13.** E o rei lhe disse: Não temas; que é que vês? Então a mulher disse a Saul: Vejo deuses que sobem da terra.

**Análise.** Qual a razão de Saul preservar a vida da mulher? Isso se vê pela afirmação de ela “não ter medo”. O medo da mulher não foi pelo fato de ter visto Samuel e sim a Saul, pois é o que informa o contexto (12). Que deuses são esses que a mulher viu? Ela não viu um “deus” e sim “deuses”, pois o verbo “subir” que sucede a palavra hebraica está no plural (עָלִים), logo não se tem como ter a tradução do hebraico para “deus” e sim “deuses”. Se realmente era Samuel, porque a mulher em vez de falar seu nome (Samuel) colocou o vocábulo deuses?

**V.14.** E lhe disse: Como é a sua figura? E disse ela: Vem subindo um homem ancião, e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era Samuel, inclinou-se com o rosto em terra, e se prostrou.

**Análise.** Se o versículo coloca que a mulher vê “vários deuses” por qual razão o texto informa que Saul pede a figura de um apenas? O vocábulo hebraico para “figura” (תַּאֲרָרָה) não é atestado em nenhum outro lugar no antigo testamento e por isso não há a possibilidade de se afirmar que ela viu alguma figura (forma). Há também o vocábulo da LXX (ἔγνων) que trata apenas do saber ou conhecimento, ou seja, em nenhuma parte do antigo testamento a LXX utiliza o verbo égnos (ἔγνων) como uma “figura” (forma) e sim como um conhecimento abstrato (saber, conhecer, etc). A expressão correta seria a seguinte: “E lhe disse: como sabe”? Ou seja, essa expressão dá continuidade ao contexto do versículo 13 que relata que ela vê deuses e ele questiona como ela sabe! Saul não tinha certeza de nada, apenas acreditava no que a mulher dizia.

**V.15.** Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir? Então disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim, e não me responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer.

**Análise.** Pode alguém que está no paraíso ser perturbado ou inquietado por seres humanos? De onde Samuel subiu? Qual a forma que a mulher utilizou para Samuel subir? Como pode um ser humano ter mais poder do que Deus? Saul estava convicto que Deus não estava mais com ele, e como pode Deus fazer algo que contraria sua vontade? Como Deus responderia a Saul se o mesmo matou seus sacerdotes (I Sm 22.17-21)?

**V.16.** Então disse Samuel: Por que, pois, me perguntas a mim, visto que o SENHOR te tem desamparado, e se tem feito teu inimigo?

**Análise.** Segundo a nota da massora parva o vocábulo hebraico עָרַב (ar) relata a conotação de alguém que está com “muito ódio”. Porém a LXX utilizou outro vocábulo não para denotar ódio e sim companheirismo πλησίον (plesíon), ou seja, se seguir a LXX dir-se-ia que o Senhor se teria feito amigo de Saul e não seu inimigo.

**V.17.** Porque o SENHOR tem feito para contigo como pela minha boca te disse, e o SENHOR tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu próximo, a Davi.

**Análise.** Em qual momento da narrativa Saul teve Davi como companheiro? Segundo o registro de I Sm 22.13 Em qual momento quando Samuel trouxe esse registro inseriu o nome de Davi, quando? Pois segundo I Sam 15.28 não existiu a menção do nome de Davi. E, além disso, em I Sam 15.34 é claro que Samuel não teve mais nenhum contato com Saul. Entretanto há um registro em I Sam 19.22 onde alguns podem alegar que sim, que Saul esteve com Samuel, mas na verdade não passa de uma reduplicação de I Sam 10.10-12. Torna se estranho essa afirmativa (do nome Davi) quando a mesma não passa de um equivoco.

**V.18.** Como tu não deste ouvidos à voz do SENHOR, e não executaste o fervor da sua ira contra Amaleque, por isso o SENHOR te fez hoje isto.

**Análise.** O que Deus fez com Saul neste dia? O que aconteceu com Saul após ele não ter matado Amaleque? Deus não respondeu mais até o final de sua vida. Segundo o registro de I Sm 15.35 essa aparição suposta de Samuel irá contradizer essa afirmação do autor.

**V.19.** E o SENHOR entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e amanhã tu e teus filhos estareis comigo; e o arraial de Israel o SENHOR entregará na mão dos filisteus.

**Análise.** A expressão “e amanhã” é tido como incerto, pois o vocábulo hebraico (machar) aplicado ao vocábulo “amanhã” pode ser aplicado como “algo futuro” e não necessariamente ao dia seguinte. Quantos filhos Saul teve e quais eram seus nomes? Jônatas, Isvi, Malquisua, Abinadabe, Esbaal e Isbosete (I Sm 14.49; 31.2; I Cr 8.33; 9.39). Todos os filhos morreram (II Sm 2.8-10; 3.6-11; 4.12)? Onde Samuel estava tinha pessoas suicidas? Era um paraíso onde ele estava? E onde está escrito que Saul morreu pelas mãos dos filisteus (Israel contigo na mão dos filisteus)?